

# ANÁLISE DO PROCESSO DE GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DE MATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA LOCALIZADA EM CRICIÚMA - SANTA CATARINA

Daiane Milioli Dagostin<sup>1</sup>

Wagner Blauth<sup>2</sup>

## RESUMO

Atualmente as empresas estão investindo cada vez mais em sistemas e profissionais capacitados que proporcionem melhorias na gestão de estoques, pois, isto é um fator preponderante para a determinação do sucesso ou fracasso de uma empresa. O presente estudo teve como objetivo principal analisar o processo de gestão dos estoques em uma empresa de materiais de higiene e limpeza localizada no município de Criciúma – SC. A metodologia da pesquisa utilizou-se quanto ao fim de investigação a do tipo aplicada e quanto ao meio de investigação classificou-se como bibliográfica, teve como métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa. Através da coleta de dados foram analisados quais os procedimentos que envolvem a gestão de estoques, através do mesmo foi realizado o inventário na empresa ajustando os estoques. Após isso, foram classificados os principais grupos de produtos na Curva ABC, no qual a empresa poderá administrar todos os grupos cada qual com sua devida importância. Com o estudo realizado, percebeu-se que o sistema de análise de estoque com a ferramenta ABC, auxilia os gestores a administrar melhor os estoques. A pesquisa realizada ajudou a alcançar os objetivos expostos, como também, pode verificar de forma visível os problemas causados pela má administração de estoques.

**Palavras-Chave:** Gestão de estoques. Inventário físico. Classificação ABC.

## 1 INTRODUÇÃO

O sucesso ou fracasso das organizações encontra-se na forma de como é administrada a gestão de estoques, no qual, devem-se saber seus pontos fracos e seus pontos fortes em relação aos processos de gestão de estoques, para assim, poder melhorar sua condição e poder se tornar competitiva no mercado nacional e internacional.

---

<sup>1</sup>Daiane Milioli Dagostin  
Administração Hab. Comércio Exterior  
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC  
Email: [daiane\\_dagostin@hotmail.com](mailto:daiane_dagostin@hotmail.com)

Através do exposto, este estudo tem como objetivo principal analisar o processo de gestão de estoques de uma empresa de materiais de higiene e limpeza, localizada no município de Criciúma – SC. No qual, a empresa em estudo tem dificuldades para administrar seus estoques, ocasionando assim discrepâncias entre o estoque virtual e o estoque físico. Portanto, para haver um bom desempenho do sistema de controle de estoques é necessário que o administrador tenha conhecimentos necessários sobre gestão de estoques, e também que tenha um sistema capacitado, ajudando a empresa administrar os estoques da melhor forma possível.

Percebe-se a partir do exposto, a relevância do tema para a empresa em estudo, pois, a mesma tem a oportunidade de perceber ao longo deste processo as falhas que podem estar ocorrendo na gestão de estoques e, de posse destas informações, promoverem melhorias nos controles dos mesmos. O trabalho torna-se relevante visto que o mercado regional neste segmento tem se tornado cada vez mais competitivo e a empresa precisa promover uma gestão adequada que minimize os impactos ocasionados nas discrepâncias dos estoques.

## **2 ESTOQUES**

Estoques são caracterizados quando se apresentam acúmulos de matérias-primas, materiais em processos, suprimentos e produtos acabados, como também bens armazenados em uma organização. Os mesmos são importantes, pois melhoram o serviço da empresa com o cliente, gera uma economia de alta escala, protegem o mesmo em tempo de inflação contra preços elevados, mantem o preço do produto e também facilita o tempo de entrega para os seus respectivos clientes (BALLOU, 2006).

Atualmente é complicado uma empresa trabalhar sem estoques, como também, é importante que as organizações tenham uma reserva de materiais estocados, pois, assim as mesmas podem atender as necessidades de seus clientes, sendo que as mesmas devem possuir pelo menos uma quantidade mínima de estoques, cuidando para não deixarem seus clientes sem os produtos solicitados (DIAS, 2006).

### **2.1 INVENTÁRIO FÍSICO**

O inventário físico é feito para averiguar a existência dos materiais, ou bens patrimoniais da empresa, onde é feito um levantamento físico ou contagem dos materiais

armazenados para a conferência em relação à informação do banco de dados e a real situação dos estoques. Sua contagem é feita no encerramento do período fiscal, sendo que a maioria das empresas fecham alguns dias para realizar o inventário, os mesmos contam com a ajuda dos seus colaboradores (CHIAVENATO, 2005).

Martins e Campos (2004) concordam com Chiavenato (2005), e detalham melhor como os inventários podem ser:

- a) Inventários Periódicos: é feito uma contagem de todos os itens de estoques, normalmente é feito no encerramento dos exercícios fiscais, ou duas vezes ao ano;
- b) Inventários Rotativos: é feito permanentemente de modo que todos os itens sejam contados pelo menos uma vez dentro do período fiscal.

As auditorias são essenciais para as organizações, pois os ajustes são feitos pelos motivos de esgotamento de mercadorias, reabastecimento, devoluções e obsolescência dos produtos. Outros fatores também podem provocar devidos ajustes, como: roubo, produtos com avarias, devoluções de clientes, erros de lançamentos do produto no sistema, erros na separação de mercadorias, como outros fatores (BALLOU, 2005).

Viana (2006) corrobora com a idéia de Ballou (2005), comentando que as divergências encontradas nos inventários podem ser movimentações dos materiais, roubos, extravios, perdas por materiais deteriorados, por estes motivos não há exatidão do sistema, tendo como necessidade realizar inventários.

## 2.2 CURVA ABC

A curva ABC é um instrumento importante para os administradores, pois, permite fazer a identificação dos itens que exigem atenção para a administração de estoques, ajuda na definição de políticas de vendas, na programação de produção e entre outros fatores que envolvem a administração de produtos (DIAS, 2006).

Dias (2006) e Martins (2006) definem as classes da curva ABC como:

- a) Classe A: É o grupo de itens que tem maior importância na classificação, estes itens devem ser tratados pela administração com uma atenção diferenciada aos outros dois grupos, pois, estes itens têm alto valor agregado e em menor número. O ideal é permanecerem estocados por pouco tempo, no máximo 15 dias.

- b) Classe B: Este grupo de itens tem o seu grau de importância intermediário entre as classes A e C, por ter seu valor médio podem ficar estocados de 30 a 60 dias;
- c) Classe C: São itens com valor agregado baixo e com grandes quantidades, podendo ficar estocados aproximadamente 120 a 180 dias. Este é o grupo de itens com menos importância, pois, não exige muita atenção por parte da administração.

Os itens pertencentes à classe A merecem um tratamento adequado, tendo assim uma atenção especial que as demais, pois, é na classe A que a empresa obterá seu fracasso ou sucesso na administração de estoques. Os itens que são classificados como B merecem um tratamento intermediário, e já a classe C o seu procedimento é simples, serve apenas para procedimentos com registros de entradas e saídas, pois suas reposições são rotineiras (RODRIGUES, 2003; DIAS, 2006).

A classificação ABC baseia-se no princípio de que a maior parte dos investimentos que é feita no estoque, concentra-se apenas em um número reduzido de itens, sendo que a maior parte da riqueza da economia está nas mãos de um número pequeno de pessoas (CHIAVENATO, 2005).

O critério de classificação da Curva ABC é feita através do preço unitário de cada produto multiplicando-se pelo consumo estabelecido pela empresa (o consumo ideal dos estoques é normalmente um ano), ou seja, preço unitário x consumo anual, assim obtêm o custo total anual. Depois de feito o cálculo do valor total do consumo dos estoques, é feita a classificação em ordem decrescente dos valores de cada produto, seguindo primeiro os itens mais importantes para os menos importantes. Após isso, vêm os valores monetários e suas respectivas porcentagens em relação global aos estoques, as porcentagens são feitas sobre o valor de consumo acumulado dividido pelo valor de consumo total do último item. As porcentagens servem para definir a classificação dos itens A, B e C (RODRIGUES, 2003; CHIAVENATO, 2005).

Depois de relacionado à porcentagem de cada produto é feita a definição das classes A, B e C. Classificam-se da seguinte da maneira:

- a) Classe A: Correspondem em média 20% da quantidade dos itens que representa aproximadamente 70% do valor dos estoques;
- b) Classe B: Correspondem em média 30% da quantidade de itens que representa aproximadamente 20% do valor dos estoques;

- c) Classe C: Correspondem em média 50% da quantidade dos itens que representa aproximadamente 10% do valor dos estoques (RODRIGUES, 2003; DIAS, 2006).

Nem sempre os itens que tem um alto valor agregado classificam-se no grupo A, em contra partida os itens de baixo valor poderão o ser em função do nível de demanda. Os itens do grupo A deverão ter o seu estoque de reserva menor possível, já os itens B deverão ter o seu nível de estoque de reserva médio e por último os itens C podem ter o seu nível de estoque de reserva com segurança, pois seu volume de mercadorias é alto (RODRIGUES, 2003).

A classificação ABC é universal e pode ser utilizada por empresas de pequeno, médio e grande porte (DIAS, 2006).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa enquadrou-se quanto ao fim de investigação como aplicada, que de acordo com Barros e Lehfeld (2000) possui necessidade de produzir conhecimento para aplicar nos resultados, contribuindo de maneira prática, visando assim à solução dos problemas. Portanto, enquadrou-se neste tipo de pesquisa, pois teve como finalidade solucionar os problemas de maneira prática e concreta da gestão de estoques.

Quanto ao meio de investigação, enquadrou-se como pesquisa bibliográfica, que para Lakatos e Marconi (1995), nada mais é do que a aproximação de um tema desenvolvido a partir de materiais como, livros e artigos científicos, onde tem como objetivo recolher e analisar as contribuições teóricas de determinado assunto. Portanto este estudo teve como principal objetivo pesquisar assuntos embasados em pesquisas realizadas através de livros e artigos científicos para definir a situação atual do controle de estoques da empresa. Depois de feita a pesquisa bibliográfica percebeu-se a necessidade de realizar um inventário físico na empresa e após este procedimento, foram classificados os itens por meio da Curva ABC.

Este artigo pretende contribuir através de pesquisas e fatos que trazem soluções para resolver os principais problemas causados na gestão de estoques. A pesquisa foi realizada em uma empresa no ramo de comércio de materiais de higiene e limpeza localizada no município de Criciúma – SC. A pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso, aos quais apenas as informações sobre a gestão de estoques da empresa em estudo foram utilizadas. O estudo foi realizado através de dados primários, sendo que a coleta de dados foi feita pela própria acadêmica.

No âmbito da abordagem ao problema, a técnica de coleta de dados do presente estudo classificou-se como quantitativa e qualitativa, pois, ajudou a pesquisadora a delinear a

pesquisa com êxito, facilitando o encontro da situação dos problemas através de idéias e conceitos observados na organização, ajudando a mesma a esclarecer os objetivos propostos.

Os dados foram coletados na empresa no período de abril até junho de 2013, *in loco* pela própria pesquisadora, sendo que os mesmos foram compilados com a ajuda de um editor de texto e de planilhas que facilitaram a execução dos cálculos e a formatação das representações gráficas. A pesquisa foi elaborada através de dados documentais, no qual os dados foram extraídos através dos processos da empresa objeto da pesquisa.

Através desta pesquisa percebeu-se a necessidade de realizar uma contagem dos estoques na empresa. Depois de feito a contagem foi verificada a discrepância entre o estoque físico e o virtual, ao qual, após o balanço foi ajustado o estoque do sistema da empresa de acordo com o estoque físico, deixando-os com a mesma quantidade.

Para que fosse efetuado o inventário foi necessário elencar alguns grupos de produtos que fizeram parte da análise, pois, no período que foi realizada a pesquisa não foi permitido realizar o inventário de todos os produtos, visto que, para a realização do mesmo a empresa deveria parar suas atividades em um período de dois dias, tornando-se inviável para o momento. Foi realizada uma contagem no estoque da empresa de nove grupos de produtos que apresentam maior giro de estoque.

#### 4 APRESENTAÇÃO DE DADOS

A primeira parte da apresentação de dados discorre de quais os resultados obtidos na realização do inventário físico na empresa objeto da pesquisa. Conforme a tabela 1 foi relacionado o estoque virtual com o estoque físico dos nove grupos de produtos classificados com maior giro de estoque dentro da organização. Através dos mesmos, destacou-se a diferença de saldo do estoque físico em relação ao estoque virtual, como também a porcentagem de diferença entre os estoques.

Tabela 1 – Relação estoque virtual e estoque físico.

GRUPO	ESTOQUE VIRTUAL	ESTOQUE FÍSICO	DIFERENÇA ESTOQUES	% DIFERENÇA
SACO DE LIXO	1.189	1.144	45	-3,78
PRODUTOS DE LIMPEZA	557	542	15	-2,69
VASSOURAS/RODOS	305	280	25	-8,20
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	773	737	36	-4,66
ACESSÓRIOS	756	785	-29	3,84
PAPEL HIGIÊNICO	2.009	1.983	26	-1,29
PAPEL TOALHA	518	515	3	-0,58
DESCARTÁVEIS	25	17	8	-32,00
LÂMPADAS	1.022	1.010	12	-1,17
<b>TOTAL</b>	<b>7.154</b>	<b>7.013</b>	<b>141</b>	<b>-1,97</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela 1, todos os grupos obtiveram discrepâncias entre os estoques, sendo que de nove grupos que obtiveram faltas no estoque físico em relação ao saldo informado no sistema, apenas um grupo obteve o saldo do estoque físico a mais do que o virtual. A diferença entre os estoques foi de 141 itens faltantes em relação ao estoque virtual, representando no estoque físico 1,97% a menos.

Após a realização do inventário na empresa, foram classificados estes grupos na Curva ABC. Primeiramente foram relacionadas à quantidade do consumo anual de cada grupo, após isso foi colocado o preço unitário dos mesmos. Para cada grupo foi multiplicado o consumo anual pelo custo unitário. Após isso, registra-se o valor do consumo anual e classifica-os, tendo 1 para o maior valor, 2 para o segundo maior valor, e assim por diante. A tabela 2 mostra como realizar o critério de classificação da curva ABC.

Tabela 2 - Critério de classificação CURVA ABC.

<b>MATERIAL</b>	<b>CONSUMO ANUAL (UN.)</b>	<b>CUSTO UNITÁRIO</b>	<b>CONSUMO ANUAL R\$</b>
PAPEL TOALHA	16.057	8,07	129.579,99
PAPÉIS HIGIÊNICOS	33.747	2,86	96.516,42
SACO DE LIXO	24.866	2,35	58.435,10
VASSOURAS/RODOS	11.968	4,78	57.207,04
DESCARTÁVEIS	1.324	40,5	53.622,00
ACESSÓRIOS	3.069	15,81	48.520,89
PRODUTOS DE LIMPEZA	11.383	3,56	40.523,48
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	6.805	2,13	14.494,65
LÂMPADAS	8.877	1,37	12.161,49

**Fonte:** Dados da pesquisa

Depois de feito a soma do custo total dos grupos, foi realizada a classificação da CURVA ABC, seus valores são destacados em ordem decrescente dos valores de cada produto. Seguindo primeiro os itens mais importantes para os menos importantes, após isso, vêm os valores monetários e suas respectivas porcentagens em relação global aos estoques, nos quais as porcentagens servem para definir a classificação dos itens A, B e C.

Na tabela 3 foram colocados os itens de acordo com a classificação ABC. Foi calculado o percentual de participação de cada grupo sobre o valor total dos mesmos, após isso, é feito o calculo de porcentagem acumulado dos grupos, sendo que o mesmo é o que

define a classificação da Curva ABC. A somatória é feita sobre a porcentagem da coluna anterior, sendo que o primeiro grupo mantém a primeira porcentagem e os demais é a somatória da mesma com o percentual abaixo e assim por diante. Os itens da classe A foram classificados os grupos de papel toalha, papéis higiênicos, sacos de lixo e vassouras/rodos, pois os mesmos correspondem a aproximadamente 70% sobre o valor do estoque. Os grupos dos descartáveis e acessórios pertencem à classe B, ao qual corresponde aproximadamente a 20% sobre o valor dos estoques e já os grupos dos produtos de limpeza enquadraram-se no grupo C correspondendo apenas 10% sobre o valor do estoque.

Tabela 3 - Classificação CURVA ABC.

GRUPO	CONSUMO ANUAL	R\$ UN.	TOTAL R\$	%	% ACUM.	CLASSIF.
PAPEL TOALHA	16.057	8,07	129.579,99	25,36	25,36	A
PAPÉIS HIGIÊNICOS	33.747	2,86	96.516,42	18,89	44,25	A
SACO DE LIXO	24.866	2,35	58.435,10	11,43	55,68	A
VASSOURAS/RODOS	11.968	4,78	57.207,04	11,19	66,87	A
DESCARTÁVEIS	1.324	40,5	53.622,00	10,49	77,36	B
ACESSÓRIOS	3.069	15,81	48.520,89	9,49	86,85	B
PRODUTOS DE LIMPEZA	11.383	3,56	40.523,48	7,93	94,78	C
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	6.805	2,13	14.494,65	2,84	97,62	C
LÂMPADAS	8.877	1,37	12.161,49	2,38	100,00	C
<b>TOTAL</b>			<b>511.061,06</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a figura 3 percebeu-se que a empresa deve dar maior atenção nos quatro primeiros grupos, que são os grupos de papel toalha, papéis higiênicos, saco de lixo e vassouras/rodos, pois eles representam aproximadamente 70% do valor dos estoques. Este deve ser rigorosamente controlado, sendo que seu estoque de segurança deve ser pequeno. Já o estoque de pedidos dos itens da classe C devem ter controles simples, podendo até mesmo ter estoque de segurança maior e já os itens da classe B deverão ter uma atenção intermediária.

Após classificar os grupos na curva ABC, conforme a tabela 4 foi realizado um comparativo de como estava sendo feito o controle de estoque da empresa, para isso, foi estabelecido uma política de como deve ser administrado esses grupos em relação à Curva ABC, e foi comparado com o controle de estoque atual.



Tabela 4 - Classificação ABC.

GRUPO	CLASSIF.	CONSUMO			ESTOQUE UN.	R\$ ESTOQUE	DIFER. UN.	DIFER. R\$
		DIÁRIO UN.	POLÍTICA DIAS	POLÍTICA UN.				
SACO DE LIXO	A	69	10	690	1.144	2.688,15	454	1.066,90
PRODUTOS DE LIMPEZA	A	32	10	320	542	1.931,42	222	790,32
VASSOURAS/RODOS	A	33	10	330	280	1.337,65	-50	-239,00
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	A	19	10	190	737	1.573,40	547	1.165,11
ACESSÓRIOS	B	9	25	225	785	12.407,44	560	8.853,60
PAPÉIS HIGIÊNICOS	B	94	25	2.350	1.983	5.678,53	-367	-1.049,62
PAPEL TOALHA	C	45	30	1.350	515	4.157,35	-835	-6.738,45
DESCARTÁVEIS	C	4	30	120	17	688,53	-103	-4.171,50
LÂMPADAS	C	25	30	750	1.010	1.384,36	260	356,20
<b>TOTAL</b>				<b>6.325</b>	<b>7.013</b>	<b>31.846,82</b>	<b>688</b>	<b>33,56</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Portanto, conforme a tabela 4 foi estabelecida uma política de quantos dias os produtos do grupo A poderão ficar estocados na empresa como também o grupo B e C. Depois de feito a definição de política dos dias, foi estabelecido o consumo diário dos mesmos através do consumo anual. Após isso foi multiplicado o consumo diário de cada grupo pela política de dias estabelecida para os grupos, assim obteve-se o saldo ideal que cada grupo deve ter estocado. Na coluna diferença em reais observa-se que quando o produto encontra-se com saldo negativo, significa que se aquela quantidade existisse em estoque, atenderia sua demanda. Do contrário quando o produto apresenta saldo positivo, o mesmo estava em demasia no estoque. Portanto somando os saldos positivos e subtraindo os negativos vê-se que o estoque geral da empresa é de R\$33,56 de produtos excedentes.

Implantando a política de estoques percebe-se que o mesmo não altera o investimento total, porém melhora o seu balanceamento visto que o grupo de produtos de saco de lixo, produtos de limpeza, materiais de escritório, acessórios e lâmpadas encontravam-se excedentes nos estoques e já o grupo de vassouras/rodos, papel higiênico, papel toalha e descartáveis encontravam-se em com faltas no estoque, ou seja, a diferença entre grupos de produtos faltantes e sobressalentes é baixa, cabendo, portanto um investimento diminuto nos grupos citados excedentes e investindo os mesmos nos grupos que se encontravam em déficit.

## 5 ANÁLISE DE DADOS

Na empresa objeto da pesquisa foram analisados os principais procedimentos que ocasionam discrepâncias no estoque, são eles:

- **Digitação de pedidos:** a pessoa que faz o atendimento ao cliente digita o pedido no sistema da empresa e na maioria das vezes faz a separação do mesmo sem pedir para outra pessoa conferir, ao qual muitas vezes é digitado um produto no sistema e separado outro, ou seja, vai para o cliente produtos em desacordo com a Nota Fiscal e ocasiona discrepância no estoque.

- **Discrepância entre estoque físico e virtual:** Qualquer produto encontrado ou em falta no estoque físico que não esteja de acordo com o estoque virtual, o funcionário (a) faz a solicitação ao responsável pela atividade de ajuste do estoque, para arrumar o saldo manualmente no sistema, ficando de acordo com o estoque físico. Porém, às vezes a mercadoria tem no estoque físico mais não se encontra no estoque virtual pelo motivo de o produto já ter sido vendido, mas que ainda não foi feito a separação desta venda. Ou seja, ao invés de estarem ajustando o sistema virtual de acordo com o estoque físico estão passando informações erradas, no qual gera um desencontro de informações entre estoque físico e virtual.

- **Recebimento de mercadorias:** A conferência de mercadorias em alguns casos é verificado somente os volumes e não os materiais contidos nas mesmas. Após isso, é repassado ao responsável que faz a entrada das mercadorias no sistema, que as mesmas chegaram e que estão de acordo com a Nota Fiscal. Porém, acontece de virem mercadorias em desacordo e por não ser realizada a conferência dos produtos contidos nas caixas, as mesmas vão para o sistema de acordo com o que está na Nota Fiscal, ou seja, vai para o sistema produtos que não está de acordo com o estoque físico, sendo assim ocasionam discrepâncias nos estoques.

- **Método de entrada da mercadoria no estoque:** O responsável que coloca as mercadorias no estoque virtual que é o sistema da empresa é a mesma pessoa que faz as compras dos produtos. Como a entrada dos produtos é feita manualmente exige muita atenção, pois acontece com frequência de a mesma não estar atenta às informações contidas nas Notas Fiscais e colocar os produtos errados no sistema.

- **Entrega das mercadorias vendidas:** no momento em que o motorista sai com as entregas é regra da empresa de fazerem a conferência do pedido juntamente com o cliente que está recebendo as mercadorias, porém, na maioria das entregas a conferência não é feita, ao qual, em diversas ocasiões os clientes ligam reclamando que entregaram mercadorias erradas que não estão de acordo com a nota fiscal, devido a isso ocorrem discrepâncias entre os estoques.

Através dos dados expostos foi realizado o inventário na empresa para ajustar o estoque virtual com o estoque físico. Após a realização do mesmo foi classificado os itens na Curva ABC e feito um comparativo de como estava sendo administrados os estoques em relação à Curva ABC, no qual depois de realizado a análise fica como sugestão futura a implantação deste processo na empresa. A seguir discorre da análise de dados da pesquisa quantitativa realizada na empresa objeto da pesquisa.

Depois de feito o comparativo do inventário realizado de cada grupo, percebeu-se que os mesmos apresentaram discrepância entre os estoques, sendo que a maioria dos grupos obtiveram itens inferiores ao estoque virtual, ou seja, produto que o sistema afirma que existem e no estoque físico não consta. Portanto conforme a análise, o estoque físico obteve 141 itens faltantes, representando 1,97% a menos em relação ao saldo informado no sistema da empresa, ou seja, no estoque virtual. É devido a essas discrepâncias nas organizações que Martins e Campos (2004) afirmam que é recomendado realizar inventários das mesmas de uma a duas vezes ao ano.

Ballou (2005) comenta que as auditorias são essenciais para as organizações, pois os ajustes são feitos pelos motivos de esgotamento de mercadorias, reabastecimento, devoluções e a obsolescência dos produtos, outros fatores também podem provocar devidos ajustes, como: roubo, produtos com avarias, devoluções de clientes, erros de lançamentos do produto no sistema, erros na separação de mercadorias.

Alguns dos principais problemas que ocasionam tais discrepâncias na empresa objeto da pesquisa estão de acordo com o pensamento de Ballou (2005), que os principais motivos identificados na empresa são na conferência de recebimento de mercadorias, na separação de pedidos de venda, na movimentação do estoque virtual como também na nota fiscal de entrada. Estes são os principais processos que foram identificados que ocasionam discrepâncias nos estoques.

Através do comparativo de como estava sendo administrados os produtos da empresa em relação ao critério de Classificação ABC, foi analisado que os estoques não estavam de acordo com os procedimentos do mesmo. Os grupos de produtos estavam com saldos superiores e inferiores que o estabelecido na política de vendas, ou seja, o capital da empresa não estava sendo bem empregado. Rodrigues (2006) comenta que os itens do grupo A deverão ter o seu estoque de reserva menor possível, já os itens B deverão ter o seu nível de estoque de reserva médio e por último os itens C podem ter o seu nível de estoque de reserva com segurança, pois seu volume de mercadorias é alto.

Conforme relatado anteriormente o grupo A deve ter seu estoque menor possível, no qual o resultado foi diferente da teoria, pois, os quatro grupos classificados no grupo A, três deles obtiveram um saldo superior do que o recomendável, o grupo B também obteve um saldo superior que o estabelecido, e o grupo C ao invés de terem seu estoque de segurança máximo, dos três grupos dois deles obtiveram um saldo negativo sendo que o outro seu saldo foi superior ao que foi definido na política de compras. Portanto deve-se dar maior atenção nos estoques e administrá-los de acordo com o que foi definido na política de compras, relacionando sempre com a política de dias de cada grupo. Através do comparativo realizado, a empresa deve investir um valor menor do seu capital nos produtos que estão sendo estocados em uma quantidade superior ao que foi definido e investir nos produtos que estão com saldo inferior.

#### **4 CONCLUSÃO**

As organizações estão se preocupando cada vez mais em como administrar melhor seus estoques, sendo investindo em treinamentos para os colaboradores como também investindo em sistemas e equipamentos que proporcionem melhorias na gestão de estoques.

O gestor de materiais deve ter conhecimento dos processos de produção e vendas, para avaliar os itens que pertencem aos estoques, dando suas devidas atenções em relação à sua representatividade no investimento e no faturamento. Através destas ações, as empresas buscam trazer melhorias para atender melhor seus clientes e também poder estar cada vez mais à frente de seus concorrentes.

Através dos dados expostos no estudo realizado na empresa objeto da pesquisa, evidenciou-se que alguns processos devem ser modificados e alguns procedimentos devem ser adotados dentro da organização.

Com o intuito de avaliar os principais problemas relacionados à gestão de estoques foi realizado um inventário físico dos principais grupos de produtos da empresa, os quais foram classificados os mesmos na Curva ABC.

Com o estudo realizado, percebeu-se que o sistema de análise de estoque com a ferramenta ABC, auxilia os gestores a analisar com atenção as condições dos itens em estoque e nas tomadas de decisões.

A pesquisa realizada foi importante, pois, possibilitou a concepção de novas opiniões e idéias sobre a gestão de estoques. O mais importante desta pesquisa foi o

aprendizado, o enriquecimento cultural e a importância que uma gestão adequada representa para as instituições.

Através do estudo realizado foi possível alcançar os objetivos expostos, no qual foi possível verificar os problemas causados pela má gestão de estoques, principalmente quando foi feito um comparativo em relação à Curva ABC. Através da análise evidenciou-se que os estoques não estão sendo administrados corretamente, pois haviam produtos estocados com uma quantidade superior e inferior à demanda, ou seja, investindo uma quantidade maior do seu capital de giro em produtos que não precisam, deixando de investir o mesmo em produtos com uma demanda maior.

Através do estudo realizado ficam como propostas futuras para a empresa as seguintes sugestões:

- A empresa deve orientar os colaboradores da organização que são envolvidos no processo da gestão de estoques sobre a importância de tomar cuidados especiais quando envolve o manuseio dos mesmos, como separação de mercadorias, conferência dos produtos e também a entrada do produto no estoque virtual, todos esses procedimentos se não houver um cuidado especial geram discrepância nos estoques.
- Através da pesquisa realizada percebeu-se a importância de realizar inventários nas organizações. Para minimizar os erros de estoque é importante a realização desta tarefa, com esse propósito, fica como sugestão para a empresa realizar inventário pelo menos uma a duas vezes.
- Estabelecer uma política de monitoramento dos estoques de acordo com o critério da Curva ABC.
- A separação e recebimento de mercadorias é um dos procedimentos que mais acarretam discrepância no estoque da empresa, o que denota a importância da mesma adotar um sistema de leitor de código de barras, que torna possível diminuir aproximadamente 90% dos erros nos estoques.
- O estudo realizado foi somente de nove grupos que tinham maior giro de estoque na empresa, fica como sugestão expandir este estudo aos demais itens no estoque da empresa.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: Um curso moderno e completo. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial.** São Paulo: Bookman, 2005.

\_\_\_\_\_. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial.** 5.ed. PORTO ALEGRE: Bookman, 2006.

BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide A. de Souza. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica.** São Paulo: Makron Books, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da produção.** RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2005.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística.** São Paulo: Atlas, 1993.

\_\_\_\_\_. **Administração de Materiais.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

\_\_\_\_\_. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **Metodologia Científica.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

\_\_\_\_\_. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

MOURA, R. A. *et al.* **Atualidades na Logística.** 2.ed. São Paulo: IMAM, 2004.

\_\_\_\_\_. **Sistema e Técnicas de Movimentação e Armazenagem de Materiais.** São Paulo: IMAM, 2005.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; ROBERT, Johnston. **Administração da Produção.** São Paulo: Atlas, 1997.

RODRIGUES, P. R. A. **Gestão estratégica da armazenagem.** São Paulo: Aduaneiras, 2003.

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2006.